

RELATÓRIO  
**ANUAL**  
2014



<b>GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS</b> .....	4
<b>COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS</b> .....	7
<b>NÚMERO DA ENTIDADE</b> .....	9
<b>PERFIL DOS PARTICIPANTES</b> .....	10
<b>RENTABILIDADE MENSAL</b> .....	11
<b>RENTABILIDADE ACUMULADA</b> .....	12
<b>EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO</b> .....	13
<b>DESPESAS</b> .....	14
<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	15
<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b> .....	16
<b>DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b> .....	17
<b>DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	18
<b>DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO</b> .....	19
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO</b> .....	20
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b> .....	21
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b> .....	22
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b> .....	34
<b>PARECER ATUARIAL</b> .....	36
<b>MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHOS</b> .....	43
<b>ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO</b> .....	44
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b> .....	45
<b>INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS</b> .....	46
<b>INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b> .....	47
<b>DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS</b> .....	48

# CONSUMO CONSCIENTE

## NÃO É blá blá blá

Estamos vivendo um período de crise: a falta de água – um recurso que até então tínhamos a sensação de nunca acabar, pelo menos não agora... Mas 2015 já entrou para a história das crises hídricas. No início do ano a “seca” já tinha atingido cinco das dez maiores regiões metropolitanas do Brasil e a população precisou mudar de hábito radicalmente.

Diminuir o tempo no chuveiro, deixar de lavar o carro toda semana e reutilizar a água da máquina de lavar e da chuva foram algumas ações que já demonstraram como sentir na pele a falta de um recurso tão essencial para a sobrevivência, faz com que todos repensem os exageros do consumo.

Por muito tempo, o tema consumo consciente era só teoria, mas este é um exemplo e tanto de como ele deve sair do papel e fazer parte, cada vez mais, do nosso cotidiano. Se cada um fizer a sua parte, já será suficiente para mudar alguns conceitos.

Se estabelecermos um paralelo da falta de água com o nosso planejamento financeiro, vamos observar que existem muitas semelhanças. Afinal, quando falamos de dinheiro, a ideia é a mesma. Ele é um recurso importante e, se utilizado sem sabedoria e cautela, também vai fazer falta no futuro.

Neste sentido, a CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar tem uma importante função, oferecendo um plano de previdência complementar para a fase da aposentadoria e disseminando alguns conceitos de formação de poupança e finanças, por exemplo.

### EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE MÃOS DADAS COM O CONSUMO CONSCIENTE

A educação financeira ajuda as pessoas a lidarem melhor com seus ganhos e gastos. Basicamente, devemos estar bem informados sobre o nosso dinheiro, controlar os excessos, reavaliar compras desnecessárias e dívidas mal planejadas, ou seja, devemos lembrar que o equilíbrio entre as suas possibilidades e seus planos (qualquer que seja o tamanho ou prazo) é o ideal.

Quando observamos a educação financeira alinhada ao consumo consciente, podemos dizer que o planejamento financeiro é um conceito mais amplo do que imaginamos, e vai além do dinheiro. É uma questão comportamental que envolve aspectos como estabelecimento de prioridades, consciência sobre planejamento para o futuro sem a perda da qualidade de vida no presente, imposição de limites e identificação das diferenças entre querer e precisar.

E você, como está agindo para atingir a qualidade de vida que quer no futuro sem faltar recursos? É hora de refletir!

**Nesta edição do Relatório Anual, você pode acompanhar de perto as informações sobre os resultados da entidade e do seu plano em 2014.**

Boa leitura!

Diretoria Executiva



# **GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS**



**ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião.

Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo

Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)**

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)**

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)**

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social.

Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)**

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

**DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS**

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

**FUNDO**

Significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.

### **META ATUARIAL**

É uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do Plano, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

### **PARECER ATUARIAL**

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes

ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

### **PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e controles.

O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar pela sua gestão econômico financeira e também responder por algumas ações, destacados e dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

### **PARTICIPANTE**

É a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.

### **PATROCINADORA**

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

### **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (investimentos) e passivo (obrigações). Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, autarquia vinculada ao Ministério de Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de Previdência Complementar.



# **COMPOSIÇÃO**

## **DOS CONSELHOS**

#### DIRETORIA EXECUTIVA

- **Stephane Frantz Emmanuel Engelhard**  
Diretor Superintendente
- **Rodrigo Tremante**  
Diretor - AETQ
- **Viviane Rato Batista Munhoz**  
Diretora
- **Luiz Fernando Santana**  
Diretor

#### CONSELHO DELIBERATIVO

- **Paulo Pianez Junior**  
Presidente
- **Emerson Miguel da Silva**  
Conselheiro
- **Pedro Gomes Filho**  
Conselheiro
- **Paulo Henrique Leôncio**  
Conselheiro (Suplente)
- **Patrícia Paula de Almeida Mendes**  
Conselheiro (Suplente)
- **Elisabete Leôncio**  
Conselheiro (Suplente)

#### CONSELHO FISCAL

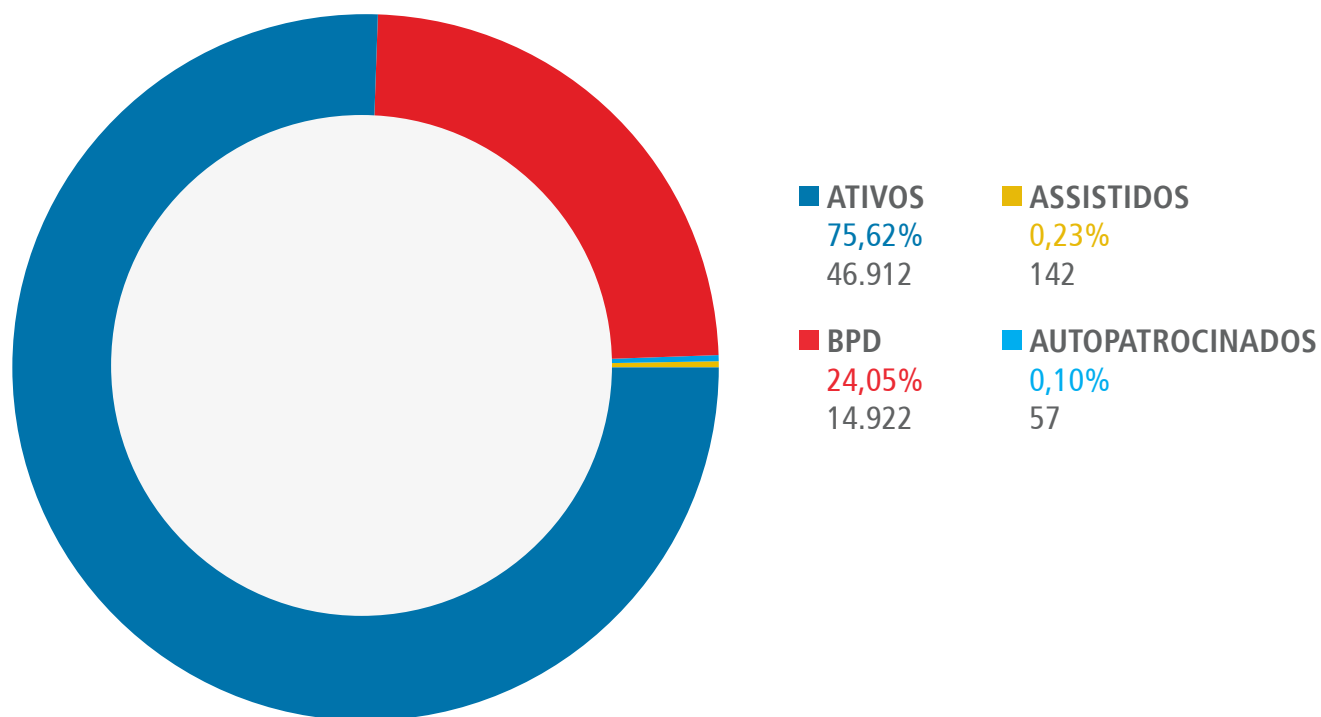
- **Marco Aparecido de Oliveira**  
Presidente
- **Ricardo Venturini**  
Conselheiro
- **Fabio Leandro da Costa**  
Conselheiro
- **Luis Mauricio Bressan Freire**  
Conselheiro (Suplente)
- **Luciane Bazanelli Gimenez**  
Conselheiro (Suplente)
- **Wagner Gitti da Fonseca**  
Conselheiro (Suplente)



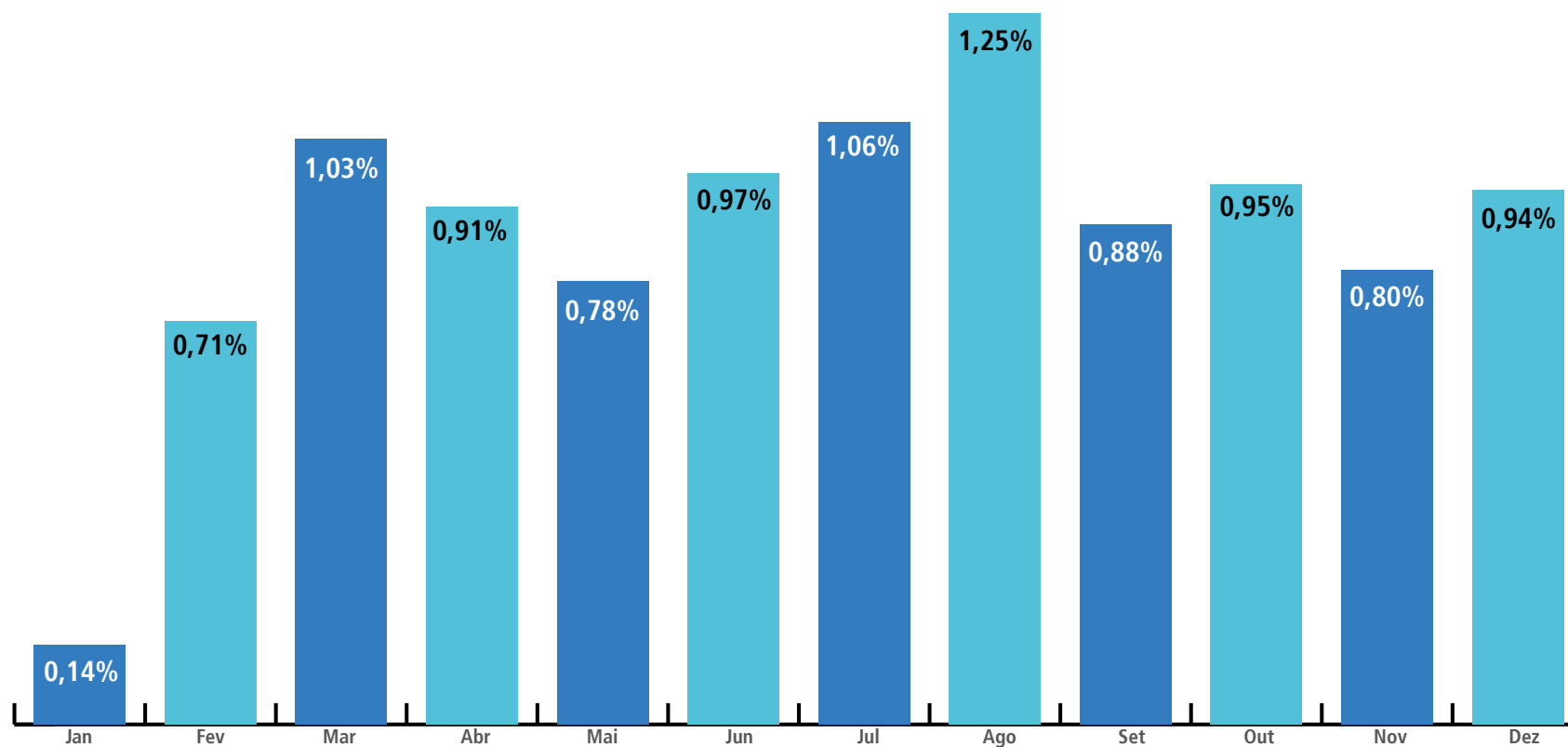


# **NÚMEROS DA ENTIDADE**

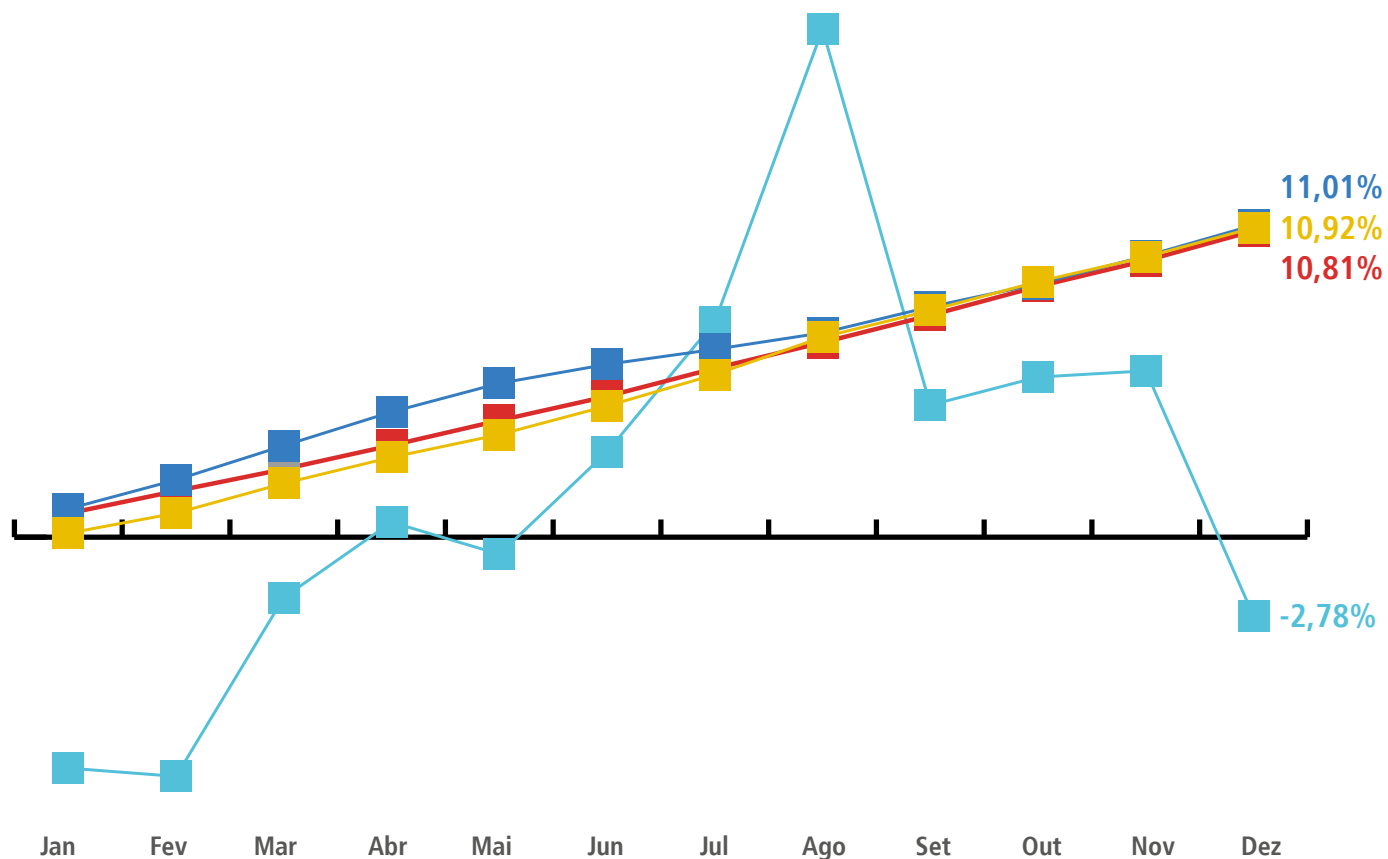
Em dezembro de 2014 a CarrefourPrev contava com 62 mil participantes. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora, participantes BPD são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, aguardando o benefício proporcional diferido e aposentados e pensionistas, os participantes recebendo benefício pelo plano. Veja no gráfico a distribuição dos participantes e tipo de participação.



A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



A rentabilidade acumulada em 2014 dos planos, comparada com índices de mercado



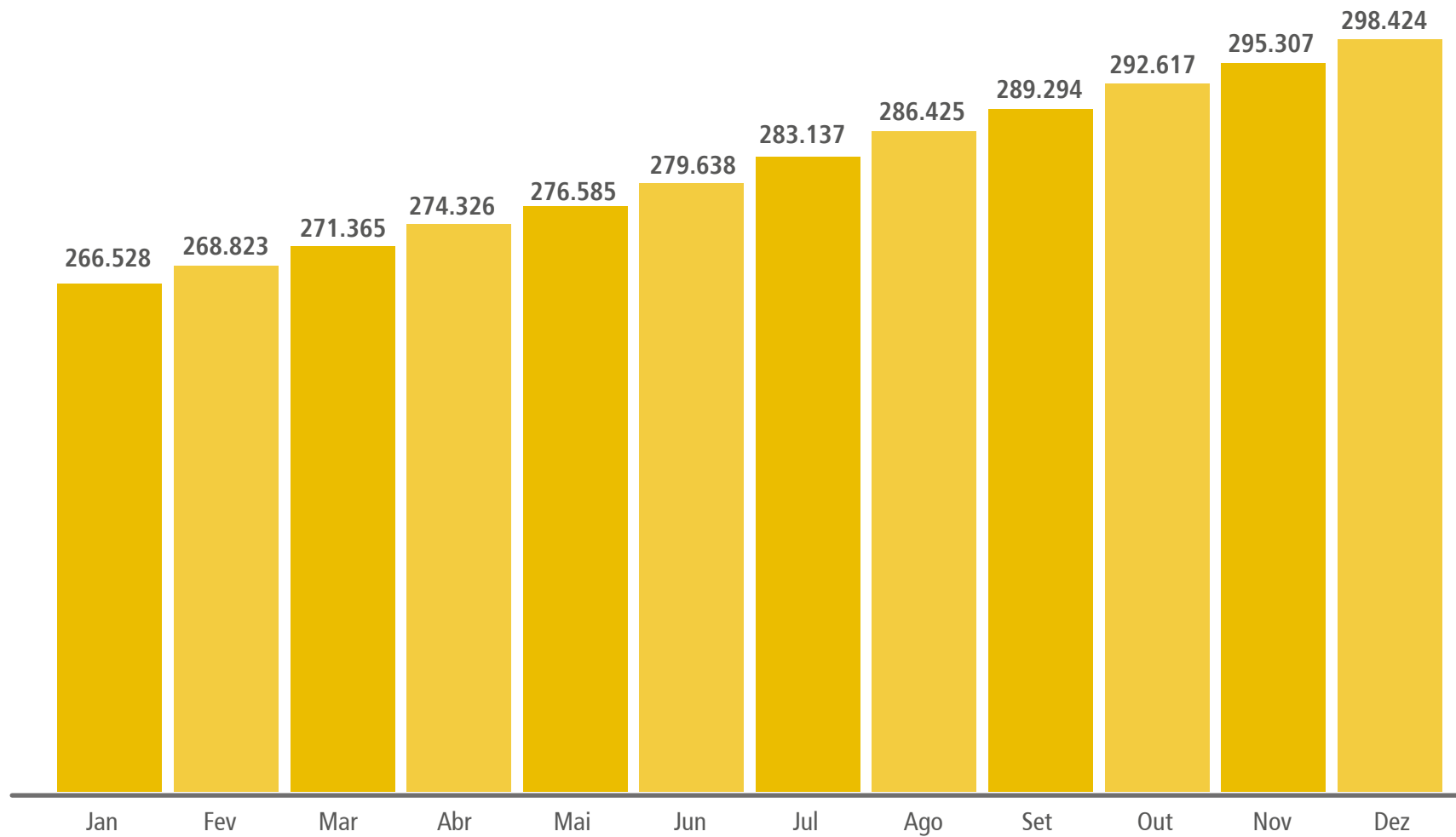
**Meta atuarial:** Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da CarrefourPrev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2014 a meta atuarial para o Plano de Benefícios CarrefourPrev foi definida pela variação do INPC acrescida de uma taxa anual de 4,5% a.a.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

**IBrX:** Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.

- CarrefourPrev
- Meta Atuarial (INPC+4,5% a.a.)
- CDI
- IBrX

(Em R\$ mil)







Consultoria Atuarial	107.765,88
Consultoria Geral	183.056,91
Pessoal e Encargos	267.959,54
Despesas Gerais	340.865,36
Consultoria Contábil/Administração/Portal /SAC	571.844,39
<b>Total</b>	<b>1.471.492,08</b>



Corretagem/Custódia	13.848,95
Despesas gerais	68.511,81
Consultoria Investimentos	158.412,00
Gestão das Carteiras	204.375,39
<b>Total</b>	<b>445.148,15</b>



# **INFORMAÇÕES**

## **CONTÁBEIS**

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

16

Ativo	2014	2013
<b>Disponível</b>	<b>101</b>	<b>154</b>
<b>Realizável</b>	<b>298.758</b>	<b>266.202</b>
Gestão Previdencial	1.407	1.276
Gestão Administrativa	11	2
Investimentos	297.340	264.924
Fundos de Investimentos	297.340	264.924
<b>Total do Ativo</b>	<b>298.859</b>	<b>266.356</b>

Em milhares de reais

Passivo	2014	2013
<b>Exigível Operacional</b>	<b>435</b>	<b>330</b>
Gestão Previdencial	230	163
Gestão Administrativa	205	167
<b>Patrimônio Social</b>	<b>298.424</b>	<b>266.026</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>297.984</b>	<b>263.449</b>
Provisões Matemáticas	297.984	265.373
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>39.904</b>	<b>28.291</b>
Benefícios a Conceder	258.080	237.082
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(1.924)</b>
Resultados Realizados	-	(1.924)
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(1.924)
<b>Fundos</b>	<b>440</b>	<b>2.577</b>
Fundos Previdenciais	440	2.577
<b>Total do Passivo</b>	<b>298.859</b>	<b>266.356</b>

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

17

Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>266.026</b>	<b>249.862</b>	<b>6,47</b>
<b>1. Adições</b>	<b>47.053</b>	<b>30.000</b>	<b>56,84</b>
(+) Contribuições Previdenciais	16.046	12.712	26,23
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	29.090	15.728	84,96
(+) Receitas Administrativas	1.917	1.560	22,88
<b>2. Destinações</b>	<b>(14.655)</b>	<b>(13.836)</b>	<b>5,92</b>
(-) Benefícios	(12.738)	(12.276)	3,76
(-) Despesas Administrativas	(1.917)	(1.560)	22,88
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>32.398</b>	<b>16.164</b>	<b>100,43</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	32.611	19.712	65,44
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.924	(4.014)	(147,93)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.137)	466	(558,58)
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>298.424</b>	<b>266.026</b>	<b>12,18</b>

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

18

Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	-	-	-
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.917</b>	<b>1.560</b>	<b>22,88</b>
1.1. Receitas	1.917	1.560	22,88
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.917	1.560	22,88
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(1.917)</b>	<b>(1.560)</b>	<b>22,88</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>24,03</b>
Pessoal e encargos	(268)	(212)	26,42
Treinamentos, congressos e seminários	(7)	(6)	16,67
Viagens e estadias	-	(6)	(100,00)
Serviços de terceiros	(1.087)	(801)	35,71
Tributos	(53)	-	0,00
Despesas Gerais	(56)	(157)	(64,33)
Depreciações e amortizações	-	(4)	(100,00)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(446)</b>	<b>(374)</b>	<b>19,25</b>
Serviços de terceiros	(378)	(337)	12,17
Despesas Gerais	(7)	(37)	(81,08)
Tributos	(61)	-	0,00
Contingências			
Outras Despesas			
<b>2.3. Administração Assistencial</b>			
<b>2.4. Outras Despesas</b>			
<b>4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)</b>	-	-	-
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	-	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	-	-	-

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91



# DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS CARREFOURPREV

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

19

Em milhares de reais

	2014	2013	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>298.859</b>	<b>266.356</b>	<b>12,20</b>
Disponível	101	154	(34,42)
Recebível	1.418	1.278	10,95
Investimento	297.340	264.924	12,24
Fundos de Investimento	297.340	264.924	12,24
<b>2. Obrigações</b>	<b>(435)</b>	<b>(330)</b>	<b>31,82</b>
Operacional	(435)	(330)	31,82
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>298.424</b>	<b>266.026</b>	<b>12,18</b>
Provisões Matemáticas	297.984	265.373	12,29
Superávit/(Déficit) Técnico	-	(1.924)	(100,00)
Fundos Previdenciais	440	2.577	(82,93)

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS CARREFOURPREV

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

20

Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>266.026</b>	<b>249.862</b>	<b>6,47</b>
<b>1. Adições</b>	<b>45.136</b>	<b>28.440</b>	<b>58,71</b>
(+) Contribuições	16.046	12.712	26,23
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	29.090	15.728	84,96
<b>2. Destinações</b>	<b>(12.738)</b>	<b>(12.276)</b>	<b>3,76</b>
(-) Benefícios	(12.738)	(12.276)	3,76
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>32.398</b>	<b>16.164</b>	<b>100,43</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	32.611	19.712	65,44
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.137)	466	(558,58)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.924	(4.014)	(147,93)
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>298.424</b>	<b>266.026</b>	<b>12,18</b>

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91

# DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS CARREFOURPREV

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

21

Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>298.859</b>	<b>266.356</b>	<b>12,29</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>297.984</b>	<b>265.373</b>	<b>12,29</b>
1.1. Benefícios Concedidos	39.904	28.291	41,05
Contribuição Definida	39.904	28.291	41,05
1.2. Benefícios a Conceder	258.080	237.082	8,86
Contribuição Definida	241.160	224.059	7,63
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	109.977	104.322	5,42
Saldo de Contas - parcela participantes	131.183	119.737	9,56
Benefício Definido	16.920	13.023	29,92
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(1.924)</b>	<b>(100,00)</b>
2.1. Resultados Realizados	-	(1.924)	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	-	(1.924)	(100,00)
<b>3. Fundos</b>	<b>440</b>	<b>2.577</b>	<b>(82,93)</b>
3.1. Fundos Previdenciais	440	2.577	(82,93)
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>435</b>	<b>330</b>	<b>31,82</b>
4.1. Gestão Previdencial	230	163	41,10
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	205	167	22,75

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente  
CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora  
CRC nº 1SP170035/O-8  
CPF nº 566.647.029-91



**NOTAS**  
**EXPLICATIVAS**

## 1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES.

### 1.1 CONSTITUIÇÃO

A CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefourPrev obteve aprovação por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

### 1.2 OBJETIVO

A CarrefourPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefourPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

### 1.3 PATROCINADORAS

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio do Ofício Nº 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Revendedora de Combustíveis Ltda. e Carrefour Galerias Comerciais Ltda. pela também patrocinadora Carrefour Comércio e Indústria Ltda. Houve ainda a alteração da razão social da Foccar Intermediação de Negócios Ltda. (atual denominação da RDC Foccar Factoring Fomento Comercial Ltda.) e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.)

A CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar tem como patrocinadoras:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.
- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Foccar Intermediação de Negócios Ltda.
- Banco CSF S.A.

### 1.4 PARTICIPANTES

A CarrefourPrev possuía em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes:

	Número de Participantes	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativos	46.912	39.680
Assistidos	142	126
Autopatrocínados	57	39
Benefício Proporcional Definido	14.922	11.940
<b>Total</b>	<b>62.033</b>	<b>51.785</b>



## 1.5 CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS

### Plano de benefícios

A CarrefourPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.
- VII. Benefício Mínimo
- VIII. Portabilidade
- IX. Resgate de Contribuições.

A CarrefourPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

## 1.6 FORMA DE CUSTEIO (FINANCIAMENTO) DO PLANO

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

Participantes – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1 (uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá a um percentual, em números inteiros, de 1% (um por cento) a 5%

(cinco por cento) aplicável sobre o salário de Participação.

Patrocinadoras – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos participantes.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução DC/PREVIC nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões providencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

### 3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

#### a) Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

#### b) Realizável

##### Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

##### Gestão administrativa

É apurado em conformidade com regime de competência, estando representado pelos valores de realização decorrentes de operações de natureza administrativa.

##### Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

**Títulos para negociação** – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

**Títulos mantidos até o vencimento** – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os títulos e valores mobiliários, classificados na categoria para negociação, estão marcados a mercado.

Os principais critérios de avaliação, reconhecimento e mensuração subsequente dos investimentos são os seguintes:

#### a) Renda Fixa

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

## b) Fundos de investimentos

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas, considerando o valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos.

## c) Exigível operacional

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Perda provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- **Perda possível:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- **Perda remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro de provisão ou divulgação nas notas explicativas.

## d) Plano de Gestão Administrativas - PGA

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009. Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

**e) Provisões Matemáticas**

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

**f) Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos) e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**g) Receitas Administrativas**

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

**4. ATIVO****4.1 DISPONÍVEL**

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2014	2013
<b>Imediato</b>		
Banco Itaú S.A.	21	143
Banco Bradesco S.A.	78	9
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>152</b>
<b>Vinculado</b>		
Banco Itaú	2	2
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>154</b>

**4.2 REALIZÁVEL****Gestão previdencial**

	2014	2013
<b>Recursos a receber</b>		
Patrocinadores	648	545
Participantes	746	718
Outros Realizáveis	13	13
<b>Total (**)</b>	<b>1.407</b>	<b>1.276</b>

\*\*Em 2013 na DAL o valor foi ajustado para adequação ao balancete ao balanço.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2014	2013
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	5	1
Tributos a Compensar	6	1
<b>Total (**)</b>	<b>11</b>	<b>2</b>

\*\*Em 2013 na DAL o valor foi ajustado para adequação ao balancete ao balanço.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos como títulos para a negociação, demonstrados a seguir:

## Composição da carteira

	2014	2013
	Total	Total
Fundos de Investimento	297.340	264.924
Renda Fixa	297.340	249.322
Ações	-	15.602

As cotas de fundos de investimento de renda fixa e renda variável são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

## Composição detalhada dos Fundos de Investimentos:

		2014	2013
Descrição	Vencimento	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil
<b>Fundos de Investimento</b>		<b>297.340</b>	<b>264.924</b>
<b>Renda Fixa</b>		<b>297.340</b>	<b>249.322</b>
FIF CART. INST. 53 <sup>(1)</sup>	sem vencido.	148.515	115.268
BNP Paribas Carrius FI renda F <sup>(1)</sup>	sem vencido.	148.825	134.054
<b>Ações</b>		<b>-</b>	<b>15.602</b>
FOF RPI 30 Ações FIC <sup>(2)</sup>	sem vencido.	-	10.179
RPI ACOES IBOV ATIVO <sup>(2)</sup>	sem vencido.	-	5.423

(1) Fundos Exclusivos

(2) Fundos Abertos

## Composições detalhadas dos Fundos Exclusivos

A Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.



**Custódia dos investimentos**

Os agentes custodiantes dos investimentos da Carrefourprev são os Bancos Itaú - Unibanco e BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que determina que a EPFC's deve manter contratada uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

**BNP Paribas Carrius FI renda F**

	2014		2013	
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado/Contábil
Cotas de Fundos	144.557		144.557	20.834
LFT		4.288	4.288	22.263
LTN				41.901
LTN-O				7.566
NTN-B				20.775
NTN-O				20.097
NTN-F				659
Contas a pagar/receber e tesouraria	(20)		(20)	(41)
<b>Total</b>	<b>144.537</b>	<b>4.288</b>	<b>148.825</b>	<b>134.054</b>

**FIF CART. INST. 53**

	Sem vencimento	2014 Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado Contábil
Cotas de Fundos	1.607.192			1.607.192
LFT		29.181.442	40.803.726	69.985.168
CDB/RDB		2.838.196	1.599.781	4.437.977
Títulos Públicos Debentures	8.266.663			8.266.663
Operações Compromissadas	27.994.881			27.994.881
Títulos Públicos	36.229.998			36.229.998
Contas a pagar/receber e tesouraria	(7.205)			(7.205)
<b>Total</b>	<b>74.091.529</b>	<b>32.019.638</b>	<b>42.403.507</b>	<b>148.514.674</b>

**5. PASSIVO****5.1 EXIGÍVEL OPERACIONAL****GESTÃO PREVIDENCIAL**

	2014	2013
Aposentadorias	32	26
Pensões	1	1
Restituições de contribuições	13	8
Retenções a recolher (i)	183	127
Outras exigibilidades	1	1
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>163</b>

(I) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

#### GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2014	2013
Folha de pagamento	41	40
Serviços de terceiros	141	116
Tributos a recolher	16	6
PIS/COFINS	7	5
Total (**)	205	167

\*\*Em 2013 na DPT e DAL o valor foi ajustado para adequação ao balancete ao balanço.

#### 5.2 PATRIMÔNIO SOCIAL

##### PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers Watson, contratada pela CarrefourPrev, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação do Patrimônio Social durante o exercício de 2014 pode ser resumida como segue:

	1º janeiro de 2014	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2014
<b>Patrimônio Social</b>	266.026	32.398	<b>298.424</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	263.449	34.535	<b>297.984</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	265.373	32,611	<b>297.984</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	28.291	11.613	<b>39.904</b>
Contribuição Definida	28.291	11.613	<b>39.904</b>
Saldo de Contas dos Assistidos	28.291	11.613	<b>39.904</b>
<b>Benefícios a Conceder</b>	237.082	20.998	<b>258.080</b>
Contribuição Definida	224.059	17.101	<b>241.160</b>
Saldo de Contas – Parcela Patroc. Instituidores	104.322	5.655	<b>109.977</b>
Saldo de Contas – Parcela Participantes	119.737	11.446	<b>131.183</b>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Programado	9.646	2.904	<b>12.550</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	13.970	4.201	<b>18.171</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras	(4.324)	(1.297)	<b>(5.621)</b>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Não Programado	3.377	993	<b>4.370</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	4.780	1.406	<b>6.186</b>
Valor Atual das Contribuições Futuras	(1.403)	413	<b>(1.816)</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>	(1.924)	1.924	-
Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado	-		
Reserva de Contingência	-		
Reserva Especial Para Revisão Plano	-		
Déficit Técnico Acumulado	(1.924)	1.924	-

	1º janeiro de 2014	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2014
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>2.577</b>		
<b>Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar</b>	1.856	(1.416)	<b>440</b>
<b>Revisão do Plano</b>	-		
Revisão de plano - Patrocinadora	-		
Revisão de plano - Participante	-		-
<b>Outros-Previsto em Nota Técnica Atuarial</b>	721	(721)	-

**BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

**BENEFÍCIOS A CONCEDER**

As provisões matemáticas são classificadas em:

**Contribuição definida** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

**Benefício definido** - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

**Outras contribuições da geração atual** - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das provisões com características de benefício definido do Patrimônio Social foram:

	2014	2013
<b>Hipóteses financeiras</b>		
Taxa real anual de juros - %	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Crescimento real salarial - %	2,25% a.a.	3% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
<b>Hipóteses biométricas</b>		
Tábua de mortalidade geral	(*) AT - 2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem Saldo: Experiência Carrefour 2010-2014 participantes sem saldo	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem Saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes sem saldo

(\*) Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

**FUNDOS**

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro de 2014 estão assim formados:

	2014	2013
Programa previdencial	440	2.577
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	440	1.856
Outras – Previsto Nota Técnica Atuarial	-	721

**Programa previdencial**

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefourprev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretária de Previdência Complementar por meio de Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios Carrefourprev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal desde fundo até seu esgotamento, observando o plano de custeio vigente. O fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

**6. PARTES RELACIONADAS**

As Partes Relacionadas da Carrefourprev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Carrefourprev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Carrefourprev.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Entidade não manteve transações com partes relacionadas, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamento de benefícios).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 os gastos com remuneração aos seus administradores foi de R\$ 133 (2013 - R\$ 94).

**7. RENTABILIDADE DO PLANO**

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2014, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 10,93% (2013 – 5,84%), utilizando o método de cotas.

**8. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS****a. Imposto de Renda**

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência

complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

### **b. PIS e COFINS**

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

### **09. PASSIVOS CONTINGENTES**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Entidade não possui nenhuma ação em andamento classificada como risco de perda possível ou provável.

### **10. ORÇAMENTO GERAL**

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

### **11. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 19 de novembro de 2014 foram emitidas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, que vigoram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015 e tratam dos seguintes assuntos:

CNPC 15 – Altera a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

CNPC 16 - Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar.

Instrução nº 2, de 23 de Março de 2015 – Altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, que altera os prazos para envio das demonstrações contábeis, pareceres e manifestação do Conselho Deliberativo à Previc.

A Administração da Entidade não espera impactos significativos decorrentes da aplicação destas resoluções, na posição patrimonial e financeira, assim como no desempenho da Entidade ao longo do exercício de 2015.

**Stephane Frantz E. Engelhard**

Diretor Superintendente

CPF nº 382.986.513-91

**Ana Lucia Paoliello**

Contadora

CRC nº 1SP170035/O-8

CPF nº 566.647.029-91



**RELATÓRIO DOS**  
**AUDITORES**  
**INDEPENDENTES**

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa consolidado e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados

nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 10 de julho de 2015

**KPMG Auditores Independentes**

CRC 2SP014428/O-6

**André Dala Pola**

Contador CRC 1SP214007/O-2





**PARECER**  
**ATUARIAL**

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios CarrefourPrev administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade e pela Xerox Company posicionado em 30/09/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev são: Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Comercial de Alimentos Carrefour S.A., CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, Foccar Intermediação de Negócios Ltda., Banco CSF S/A. e Nova Gaule Comércio e Participações S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela CarrefourPrev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios CarrefourPrev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado por meio da Portaria nº 485, de 04/09/2012, expedida pela PREVIC e publicada no Diário Oficial da União de 05/09/2012.

## I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder		30/09/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		41.387
Idade média (em anos)		33,4
Tempo de serviço médio (em anos)		4,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>		
Número		14.171

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		30/09/2014
Aposentados válidos		
Número		35
Idade média (em anos)		58,2
Valor médio do benefício (em reais)		2.785,52
Aposentados inválidos <sup>2</sup>		
Número		4
Idade média (em anos)		47,7
Valor médio do benefício (em reais)		1.147,41
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
Número		99
Idade média (em anos)		54,8
Valor médio do benefício (em reais)		4.578,08
Pensionistas (grupos familiares)		
Número		5
Idade média (em anos)		49,1
Valor médio do benefício (em reais)		3.424,46

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%
Projeção do crescimento real de salário	2,25%	3,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>(1)</sup>	AT-2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	<b>Com saldo:</b> Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo <b>Sem saldo:</b> Experiência Carrefour 2010-2014 participantes sem saldo	<b>Com saldo:</b> Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo <b>Sem saldo:</b> Experiência Carrefour 2010-2012 participantes sem saldo

<sup>(1)</sup> Segregada por sexo e constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em dezembro/2014 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento real de salário e taxa real anual de juro.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### TAXA REAL ANUAL DE JURO

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2013 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizados pela Towers Watson em 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a., considerando um intervalo de confiança de 60%.

O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 4,50% a.a. a ser utilizada na avaliação atuarial de 2014 está aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos do Plano de Benefícios CarrefourPrev.

A Entidade e suas patrocinadoras optaram, portanto, pela manutenção da taxa de juro de 4,5% a.a por estar aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos.

As alterações promovidas na Resolução CGPC nº18/2006 pela Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A CarrefourPrev – Sociedade Previdência Privada decidiu aplicar a referida resolução somente na avaliação regular de 2015.

## PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. O estudo realizado indicou a alteração da taxa para 2,25% a.a.

As patrocinadoras e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,25% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas.

## FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

## HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios CarrefourPrev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2014 das tábuas de mortalidade de válidos e de entrada em invalidez adotadas em 2013 e a necessidade de ajustes nas tábuas de rotatividade.

## REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

- Regime Financeiro: Capitalização;
- Métodos Atuariais : para avaliação atuarial do benefício mínimo e parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios de pensão por morte do ativo e aposentadoria por invalidez, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

### COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

### III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 298.424.262,91.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

A CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

### IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>297.983.983,40</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>297.983.983,40</b>
<i>Benefícios Concedidos</i>	39.904.236,23
Contribuição Definida	39.904.236,23
Saldo de Conta de Assistidos	39.904.236,23

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	258.079.747,17
Contribuição Definida	241.159.630,40
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	109.976.636,23
Saldo de Contas – Parcela Participantes	131.182.994,17
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.549.864,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.171.052,77
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(5.621.188,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.370.252,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.186.502,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.816.250,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

<b>Equilíbrio Técnico</b>	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>440.279,51</b>
Fundos Previdenciais	440.279,51
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	440.279,51
Fundos Administrativos	0,00
Fundo de Investimentos	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

Em 31/12/2014 foi revertido do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições) o montante de R\$ 3.488.866,64 para fins de cobertura das insuficiências apuradas nessa data, em conformidade com as disposições regulamentares.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) existente em 31/12/2013 foi extinto no exercício de 2014.

## V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	297.983.983,40	295.260.811,09	0,92%
Benefícios Concedidos	39.904.236,23	39.904.236,23	0,00%
Contribuição Definida	39.904.236,23	39.904.236,23	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%
Benefícios a Conceder	258.079.747,17	255.356.574,86	1,07%
Contribuição Definida	241.159.630,40	241.159.630,40	0,00%
Benefício Definido	16.920.116,77	14.196.944,46	19,18%

Convém ressaltar que 5,68% (R\$ 16.920.116,77) do Passivo Atuarial de R\$ 297.983.983,40 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,32% restantes (R\$ 281.063.866,63) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

O aumento da parcela de benefício definido referente a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder deve-se à alteração das hipóteses baseadas no Estudo de Aderência.



## VI – PLANO DE CUSTEIO

### PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014 as contribuições equivalentes a 0,18% da folha de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte e 0,17% para cobertura do benefício mínimo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,07% da folha de salários.

As despesas administrativas do Plano são custeadas pelo Retorno dos Investimentos conforme previsto no Regulamento.

### PARTICIPANTES

As contribuições mensais básica e adicional dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 1,46% da folha de salários.

### AUTOPATROCINADOS

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente.

### RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao

plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2014 com os que deverão ser praticados em 2015.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Invalidez e Morte	0,01%	0,01%
Benefício Mínimo	0,17%	0,17%
<b>Contribuição Total dos Patrocinadores</b>	<b>0,18%</b>	<b>0,18%</b>

## VII – CONCLUSÃO

O déficit técnico acumulado de 31/12/2013 foi reavaliado em 31/12/2014 e liquidado em função da reversão de valores do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições) para sua cobertura.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2015.

**Adriana Gomes Rodrigues**  
MIBA nº 992

**Tânia Mary Corrêa Neves**  
Consultora Sênior





# **MANIFESTAÇÕES** **DOS CONSELHOS**

Aos 22/07/2015 (vinte e dois dias do mês de Julho de 2015), às 16 horas, na sede social na Rua George Eastman, nº 213, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Paulo Pianez Junior, que convidou a mim, Emerson Miguel da Silva, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2014.

**ESCLARECIMENTOS:** De acordo com as disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre o assunto mencionado no Ordem do dia. Nesse sentido, o Sr. Presidente esclareceu que as Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev relativas ao exercício social findo em 31/12/2014 foram elaboradas de acordo com as disposições da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011. Em continuidade, destacou que, para atendimento ao disposto no item 17 do anexo C da citada Resolução, a CarrefourPrev deve apresentar os seguintes documentos: 1) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; 2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; 3) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada comparativa com o exercício anterior; 4) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; 5) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; 6) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT referente ao Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; 7) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; 8) Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes; 9) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda.,

contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev, realizada com dados cadastrais posicionados em 30/09/2014; 10) Parecer do Conselho Fiscal; e 11) Manifestação deste Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando continuidade à reunião, o Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “1 a 7”, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, estão devidamente assinados e rubricados pelo dirigente máximo da CarrefourPrev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. O Sr. Presidente salientou que, em atendimento ao disposto no inciso III do artigo 4º da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/9/2009, após a manifestação deste Conselho, todos os documentos, incluindo a presente ata de reunião, deverão ser enviados, pela Diretoria Executiva, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar- PREVIC, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até o dia 31/7/2015.

**DELIBERAÇÃO:** Após a análise dos documentos apresentados e ampla discussão pelos membros presentes, este Conselho se manifesta favoravelmente às Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev relativas ao exercício social findo em 31/12/2014, as quais refletem as atividades da CarrefourPrev durante o referido exercício.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

**Paulo Pianez Junior**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Pedro Gomes Filho**  
Conselheiro

**Emerson Miguel da Silva**  
Conselheiro/Secretário

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo artigo 56, inciso II do Estatuto vigente e com fulcro nas disposições da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, se reuniram nesta data, na sede da CarrefourPrev, os membros deste Conselho, com a finalidade de examinar as demonstrações financeiras e contábeis realizadas durante o exercício de 2014. Concluída a análise dos documentos relacionados ao final deste Parecer, restou verificada a exatidão das contas apresentadas e o atendimento às normas contábeis e financeiras vigentes, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao previsto no Estatuto da CarrefourPrev. Assim, decidiram pela emissão deste Parecer, favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis que refletem as atividades da CarrefourPrev relativas ao exercício social findo em 31/12/2014.

- 1) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- 2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- 3) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada comparativa com o exercício anterior;
- 4) Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 5) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 6) Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT referente ao Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 7) Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;

- 8) Parecer emitido pela KPMG Auditores e
- 9) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev, realizada com dados cadastrais posicionados em 30/09/2014.

São Paulo, 21 de Julho de 2015.

**Luciane Bazzaneli Gimenez**  
Conselheira/Suplente

**Luis Mauricio Bressan Freire**  
Conselheiro

**Fabio Leandro da Costa**  
Conselheiro



# **INFORMAÇÕES**

## **SOBRE INVESTIMENTOS**

As informações a seguir aplicam-se ao **Plano de Benefícios CarrefourPrev** e ao **Plano de Gestão Administrativa – PGA**.

## TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Benefícios CarrefourPrev / PGA

Participação %	Plano/Segmento	Indexador	Taxa de Juros %a.a.
100	PLANO	INPC	4,50%
100	RENDA FIXA	DI-CETIP	0,00%
100	RENDA VARIÁVEL	IBOVESPA	0,00%
100	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	MSCI-World	0,00%

## DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 20/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Rodrigo Tremante	248.761.428-58	DIRETOR

## CONTROLE DE RISCOS

### Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

### Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

### Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

### Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

### Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

A Entidade não realiza apreçamento de ativos financeiros;

Possui modelo proprietário de risco;

Não realiza estudos de ALM.

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

Plano de Benefícios CarrefourPrev/PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	75,00%	100,00%	90,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano não oferece perfis de investimento aos participantes.

Trimestralmente, a CarrefourPrev envia para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) o Demonstrativo de Investimentos para comprovar que as aplicações financeiras estão de acordo com legislação vigente.

Veja, a seguir, um resumo do resultado dos investimentos realizados pela CarrefourPrev para o Plano de Benefícios CarrefourPrev e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

## RENTABILIDADE NO ANO DE 2014

### Por segmento

	RF	RV	Total
Bruta	11,29%	14,15%	11,76%
Líquida	11,11%	14,06%	11,59%

As rentabilidades aqui apresentadas foram auferidas com base na metodologia GIPS utilizada pela Towers Watson e podem ser diferentes daquelas calculadas pelos gestores dos investimentos e/ou por meio da cota do plano.

### Por Gestor/Fundo

	Bruta	Líquida
Carrius	11,23%	11,02%
Itaú - FIF CART. INST. 53	11,38%	11,38%
Itaú - FOF RPI 30 FIC FIA	12,16%	6,18%
Itaú - RPI ACOES IBOV ATIVO	7,53%	6,91%
CDI	-	10,80%
Benchmark (105% CDI*)	-	11,06%

\* Benchmark a partir de 7/2/14

## Despesas com Administração dos investimentos – base mensal

valore em R\$

	Carrius	Itaú - FIF CART. INST. 53	Itaú - FOF RPI 30 FIC FIA	Itaú - RPI ACOES IBOV ATIVO
Janeiro	24.924,64	0	11.945,17	4.740,52
Fevereiro	15.641,87	0	11.365,15	4.008,83
Março	15.418,33	0	10.212,53	576,15
Abril	16.365,41	0	11.829,36	4.174,43
Mai	17.335,65	0	13.072,07	4.606,38
Junho	16.655,01	0	12.628,42	4.421,68
Julho	19.330,71	0	14.935,65	4.944,56
Agosto	17.816,28	0	11.612,36	0
Setembro	18.836,36	0	0	0
Outubro	19.882,73	0	0	0
Novembro	17.450,50	0	0	0
Dezembro	19.373,90	0	0	0
<b>Total</b>	<b>219.031,39</b>	<b>0</b>	<b>97.600,71</b>	<b>23.050,87</b>

Anualmente, ocorre uma auditoria de gestão para avaliar a aplicação dos recursos do Plano de Benefícios CarrefourPrev e do Plano de Gestão Administrativa.

